

Sidney Rezende



e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:
SABRINA PIRRHIO

DANÇA DAS CADEIRAS

O futuro do PSC no Rio de Janeiro

O processo de impeachment que dilapidou patrimônio político e eleitoral de Wilson Witzel trouxe consigo um problemão para o PSC, legenda que tinha como presidente nacional o pastor Everaldo Pereira, preso em operação em agosto. Ação fazia parte de investigação de corrupção em contratos de Saúde pública no Rio, quando iniciou derrocada do ex-juiz. Na ocasião, além de Everaldo, a Polícia Federal cumpriu mandado de prisão contra o ex-secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Lucas Tristão. A pandemia arrastou para o cadafalso Witzel e colocou contra parede o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC). Ninguém sabe ao certo que rumo poderá ter o partido na próxima eleição. A guinada do governador Cláudio Castro para o lado bolsonarista dá dimensão que a opção será a extrema-direita.

FUTURO

Na terça-feira, o presidente Jair Bolsonaro recebeu os filhos do recém falecido Fidelix. Segundo a revista Exame, eles "estiveram no Palácio da Alvorada em uma reunião com a presença de Karina Kufa e Admar Gonzaga, advogados eleitorais do presidente, e do ministro do Turismo, Gilson Machado. Levy Filho, secretário-geral do PRTB, é o principal entusiasta da ideia de filiar Bolsonaro e se dispôs a dar total autonomia a ele. Mas Karina Fidelix resiste". Se nem o PRTB ou o antigo Partido da Mulher fecharem com Bolsonaro, será que abre-se a porta do PSC para o presidente? Tem gente no Rio, da ala evangélica, que anda pedindo a Deus para que isto aconteça.



Com papel de liderança no PSC, pastor Everaldo Pereira foi preso em agosto de 2020



Ninguém sabe ao certo que rumo poderá ter o PSC na próxima eleição

ISENÇÃO PARA TAXISTAS

Projeto de lei da vereadora Vera Lins (Progressista) quer isentar taxistas de pagar pedágios da Linha Amarela e Transolímpica. Motorista terá que usar cabine exclusiva, estar com passageiro e terá prazo de duas horas para voltar.

PICADINHO

Plataforma Árvore faz live "Como relacionar livros clássicos com a atualidade" com escritor Ricardo Ramos. Quarta, 18h, no Youtube.

Receita Federal doa três mil testes rápidos de covid para UFF. Material havia sido abandonado no Porto do Rio de Janeiro.

Gipsy, empresa europeia de viagens, investirá R\$ 15 milhões no mercado brasileiro de turismo rodoviário.

PROTOCOLOS PARA FAZER O CENSO DE 2021

Ex-presidente do IBGE, Paulo Rabello de Castro diz sobre realização do Censo seguindo protocolos contra covid. "São as mesmas medidas que diversas categorias que não podem exercer funções em home office estão tomando. Quando houver dificuldade, recenseador pode deixar questionário para entrevistado preencher. Outra medida é incluir recenseadores nos grupos prioritários de vacinação".



Censo

COMERCIÁRIOS DO RIO QUEREM PRIORIDADE

Sindicato dos Comerciantes ouviu pedido de trabalhadores que sejam incluídos entre prioridades da vacinação contra covid. Presidente Márcio Ayer se reuniu com deputada Martha Rocha para tentar incluir categoria.

HISTÓRIAS DO LUAR

Luarlindo Ernesto



e-mail: lsilva@odia.com.br

Será que o sonho acabou?

Dia desses, em emergência bancária, saí do cativo. Aproveitei para dar um rolê. Acabei na casa do Gustavo Ribeiro, amigo legal. O cara entende tudo de internet. É logo ali, em Vicente de Carvalho. Do carro, vejo gente, comércio, poucos ônibus, bicicletas, ambulantes, motocicletas, carros na contra mão e avançado sinais de pedestres, tudo igualzinho como em 2019, ou 2020.

Passei em frente à Praça de Vicente de Carvalho e a memória retrocedeu ao final dos anos 1980. José Carlos dos Reis Encina. Lembram dele? E do Escadinha? Lembram? Pois bem, eu estava em frente ao Morro do Juramento, que foi o reduto do cara. Mas, amigas e amigos, foram os dias inteiros que passava no morro, tentando entrevista com o traficante. Fui apresentado pelo compositor Beto Sem Braço, que também já faleceu. Beto era compadre e amigo do Escadinha.

Um belo dia, cheguei na casa do Beto, em Jacarepaguá, por volta das 8 horas da manhã. Ele me recebeu com abraço de um braço e um copo enorme de caipirinha. "Sem gelo, por favor," pedi. "É, faz parte da guerra pela notícia".

Tudo isso para ter acesso ao morro e ao bandido. Que loucura. Antes de ter carta branca para subir a comunidade, enfren-

tei muito tiro. Escapei das balas e nem me recordo quantas foram as ocasiões. Em uma dessas idas ao morro, descobri um doceiro, na cara do gol. Ali, na carrocinha do Osvaldo, almoçava os docinhos que ele vendia. Já pensaram? Muitas vezes, sem tempo para almoçar, me alimentava desses quitutes.

Até que um dia, como não consegui descer o morro, resolvi preparar comida lá mesmo. Osvaldo conseguiu uma lata vazia,

Uma frase do Osvaldo, vendedor de doces no Morro do Juramento que nunca esqueci: "Cada um compra o sonho que quer"

de 20 litros, limpa. Ele mesmo providenciou os ingredientes que encomendei: legumes, verduras, meio quilo de músculo bovino e uns salgados para dar gosto.

Porque não desci o morro? A PM tava fazendo uma blitz em toda a favela. Tirei infernal, com direito a helicóptero e tudo mais. Cansei de ficar mal alimentado. Preparei a gororoba entre a porta de birosca e uma enorme pedra. Mas, sair dali? As balas assobiavam por tudo que era canto. Nós estávamos abrigados, cozinhando um sopão, na fogueira improvisada. E, ainda, convidei Osvaldo para o banquete.

O ambulante se tornou uma fonte de informações. Ele sustentava mulher e dois filhos como ambulante. Claro, nunca revelaria isso à polícia, ou aos bandidos... Mas, voltei ao Juramento em outras ocasiões. Até ajudei colegas norte-americanos e franceses que tentavam entrar na favela. Não comeram linguiça assada no prato fundo, queimada na cachaça em chamas. Tinham medo dos tiros e zelavam pela higiene...

A fuga cinematográfica do Presídio Cândido Mendes, na Ilha Grande repercutiu no mundo. Escadinha, em 31 de dezembro de 1985, foi resgatado, com ajuda de helicóptero, pelo comparsa José Gregório, o Gordo,

E foi o Gordo que avisou, por telefone, sobre o êxito na operação de resgate do amigo. Corri para a casa dos pais do traficante, ali, pertinho do Juramento. Ih, tinha um batalhão de repórteres. Até o Gabeira estava lá, entrevistando o pai do Escadinha, o Chileno.

Então, o bandido, que era considerado pé de chinelo pela polícia, alçou fama internacional. Daí a presença dos jornalistas de outros países. Dos bandidos daquela quadrilha, nem mesmo lembro as fisionomias. Só lembro mesmo é do Osvaldo. Será que ainda é vivo? Será que foi infectado pela covid? Ainda vende doces?

Uma frase dele, quando perguntei porque vendia doces pertinho da boca de fumo, nunca saiu da minha mente: "Cada um compra o sonho que quer".

Coluna publicada aos sábados

ODIA Online

As mais lidas

Tribunal Misto atinge maioria dos votos e aprova impeachment de Wilson Witzel.
RIO DE JANEIRO

De casa nova! Faustão fecha contrato de cinco anos com a Band.
DIVERSÃO

'É a minha bichona', diz Popó sobre filho gay.
FÁBIA OLIVEIRA

TELEFONES

Polícia	190
Bombeiros	193
Samu	192
Defesa Civil	199
Central Prefeitura	1746
Disque Denúncia	2253-1177

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

